

## Capacitação para equipes do Criança Feliz em Goiás

Municípios goianos que fazem parte do Programa Criança Feliz (PCF) vão receber visitas, para monitoramento in loco, de equipes do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds). O objetivo é apoiar e assessorar as partes técnica, administrativa e financeira desses municípios. Em Goiás, dos 246, 123 aderiram ao programa e, nesta primeira etapa, 16 foram visitados.

“O monitoramento é uma das responsabilidades do Estado. Ele pode acontecer de forma remota ou presencial, como nossas equipes do Governo de Goiás fizeram desta vez às equipes municipais responsáveis pela condução do Criança Feliz”, explica a secretária da Seds, Lúcia Vânia.

As visitas começaram no dia 21 de outubro, nos municípios de Cristalina, Alexânia, Santa Rita do Araguaia, Mineiros, Cha-



**Nas equipes municipais trabalham as supervisoras, multiplicadoras e visitadoras, que são responsáveis por acompanhar as famílias assistidas pelo programa**

padão do Céu, Serranópolis, Jataí, Caçu, Cachoeira Alta, Paranaiguara, Quirinópolis, Maurilândia, Tuverlândia, Santa Helena de Goiás, Rio Verde e Montividiu, onde foi

encerrada esta etapa, no dia 13 de novembro.

A superintendente de Desenvolvimento, Assistência Social e Inclusão, da Seds, Luiza Vitor, destaca os benefícios do tra-

balho in loco. “Oportuniza o estreitamento das relações das equipes, a constatação da realidade vivenciada pelo município, o alinhamento e o fortalecimento das ações.”



### O programa

O Criança Feliz é considerado o maior programa do mundo de visitaçõ domiciliar. Por ele, são feitas pelas equipes municipais visitas sistemáticas e periódicas a famílias de baixa renda com gestantes e crianças de zero a 3 anos de

idade, de famílias do Cadastro Único. Para as que têm crianças com algum tipo de deficiência e que recebem o BPC ou que estão afastadas do convívio familiar em função de medidas protetivas o tempo atendimento é de 72 meses.

# Comunidades tradicionais de Goiás são destaque em live do governo federal

O trabalho desenvolvido pela Seds para mapear as comunidades quilombolas goianas durante a pandemia foi destaque na última edição do projeto Igualdade Étnico-Racial em Foco, transmitido pelas redes sociais do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) na última sexta-feira (06). A live contou com a participação da superintendente da Mulher e Igualdade Racial da Seds, Rosi Guimarães. Durante a transmissão, o secretário nacional substituto da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR), Esequiel Roque do Espírito Santo, destacou o diagnóstico elaborado pela Seds sobre as comunidades tradicionais goianas. “Vocês fizeram esse trabalho durante a pandemia, em um momento tão sensível que essas comunidades estão passando. É de



**Secretaria Nacional reconheceu o trabalho desenvolvido pela Seds em evento virtual**

uma riqueza tão grande e um exemplo para todo o país”, afirmou Esequiel. Ainda segundo Esequiel, o material poderá servir de modelo para outros estados e será importante para que o governo federal possa trabalhar políticas públicas mais efetivas nessas comunidades. Rosi Guimarães destacou a prioridade do governo de Goiás no combate à discriminação racial e no combate à violência do-

méstica. “Temos trabalhado em conjunto a mulher e igualdade racial, contextualizando os dois temas”, disse. “Temos buscado aproximação com o movimento negro e também nas comunidades tradicionais. Durante a pandemia visitamos todas as comunidades para visualizar quais os impactos que a pandemia poderia causar nesses povos”, ressaltou. A superintendente também falou sobre o Goiás

sem Racismo, que será implantado pelo governo estadual para capacitar servidores estaduais e municipais no combate ao racismo institucional. O Centro Estadual de Referência da Igualdade (CREI), que oferece apoio psicológico, jurídico e assistencial para vítimas de racismo e violência doméstica e a criação do Conselho Estadual da Igualdade Racial também foram destacados na live.

## GALERIA



**Membros da Central Única das Favelas de Goiás em visita ao Case de Goiânia, na última sexta-feira (06). Jovem faz aula de costura na unidade**



**70 moradores de Senador Canedo trocaram suas geladeiras por meio do programa em parceria com a Enel, uma das contempladas foi a moradora Mônica Rodrigues**